

**RETEXTUALIZANDO DO ORAL PARA O ESCRITO:
O PAPEL DO VERBO DIZER
NA CONSTRUÇÃO DA COESÃO TEXTUAL
PRESENTE NO LIVRO DE DENÚNCIÇÕES E CONFISSÕES
DE PERNAMBUCO (1593 A 1595)**

Cláudia Kathariny da Silva Farias (IFPE)

claudiakfarias@hotmail.com

Beatriz Rodrigues da Silva (IFPE)

Pedro Ivo Gomes de Melo (IFPE)

Douglas da Silva Tavares (IFPE)

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa no campo da história social da língua portuguesa em Pernambuco, no qual foram estudados textos das confissões e das denúncias feitas ao Tribunal do Santo Ofício, instalado na comarca de Pernambuco entre os anos de 1593 e 1595, e o funcionamento do verbo “dizer” como elemento de coesão textual. Para tanto, tomamos como referencial teórico os trabalhos de Oesterreicher (1994 e 1996), Pessoa (1997) e Marchuschi (2007) para o entendimento do fenômeno das passagens ou retextualização do Oral para o escrito. Ainda, temos Kock e Fávero (2008), Koch (1988), Koch (2008), Travaglia (1991) e Travaglia (1994) como pontos de partida para uma reflexão em torno dos fenômenos da coesão textual e do papel dos verbos da língua portuguesa na sua construção. Também, tomamos Guerra (1966 e 1984), Maior (1988) e Burke (2009) para a realização de uma história social do fenômeno aqui estudado. Assim, esta pesquisa, um dos trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Estudos em História Social do Português de Pernambuco – IFPE (*Campus Recife*) – apresenta-se como mais uma contribuição nos estudos históricos da língua portuguesa do Brasil no geral e, particularmente, da língua portuguesa em Pernambuco e suas formas de construção e organização textuais.